

Concertos e Conferencias

JULHO

HOJE — Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo — Violoncelista Attilio Ranzato — Teatro Cultura Artistica, às 21 h.

— Coral Evangelico com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal. Regente: Mo. Leo Schneider — Oratorio "Jesus Nazareno" — Club Holms, avenida Paulista n. 735, às 21 h.

SABADO, 26 — Escola Livre de Musica — Seminario de Estetica (docente: H. J. Koellreutter) — rua Sengipe, 271, às 17 h.

DOMINGO, 27 — Coral Evangelico — Terceiro e ultimo Concerto.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Pró Arte — Pianista Walter Gieseking — Teatro Cultura Artistica, às 21 h.

— Mobilização Musical da Juventude Brasileira — Quarteto Haydn. Obras de Osvaldo Lacerda, Ernesto Kierski, Willys Sousa Castro (primeira audição) — Auditorio "Caetano de Campos", às 21 h.

TERÇA-FEIRA, 29 — Sociedade de Cultura Artistica — Violinista Henrik Szeryng — Teatro Cultura Artistica, às 21 h.

— Departamento de Cultura — Palestra de Dulce Salles Cunha sobre "A epoca moderna na historia da musica" — Sociedade Amigos do Livro, rua J. Pereira, 115, às 20 h 30 m.

QUARTA-FEIRA, 30 — Sociedade de Cultura Artistica — Violinista Henryk Szeryng — Teatro Cultura Artistica, às 21 h.

AGOSTO

SEXTA-FEIRA, 1 — Pró Arte — Pianista Walter Gieseking — Teatro Cultura Artistica, às 21 h.

TERÇA-FEIRA, 5 — Departamento de Cultura — Palestra de Dulce Salles Cunha sobre "Musica Brasileira" — Sociedade Amigos do Livro, às 20 h 30 m.

QUINTA-FEIRA, 7 — Pianista Friedrich Gulda — Teatro Cultura Artistica, às 21 horas.

dato ao governo americano, o presidente dos Estados Unidos poderia promover uma reunião, com o Soviet, em Yalta ou Teheran, e lá se acertarão os interesses norte-americanos, com os russos, sendo bem possível que os comunistas acabem considerando a Standard Oil um anjo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ninguém se admira da versatilidade dos comunistas.

O sr. Domingos Velasco — Nós, que, em 1946, éramos pela nacionalização do petróleo, continuaremos a sê-lo, defendendo o interesse da Pátria, e não fazendo o jogo da política internacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Folgo em verificar que o eminente colega reconhece e confessa ao Senado que o Partido Comunista vive de expedientes e de ação circunstancial.

O sr. Domingos Velasco — O Senado está com essa declaração que agitam em que se encerra interesse que chamam de "mas da pátria chamam de humanidade".

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acontece que o petróleo é um plano nacional.

O sr. Domingos Velasco — O fato, porém, é que a consciência nacional brasileira encontraria mesmo eles explorando, estão explorando a nós que

O sr. Henrique Nogueira — E fazer a tria

O sr. Domingos Velasco — O sr. Domingos Velasco — ... é fazer a tria do movimento na sua ilde comunistas, de interesse

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O movimento se porque não não como inteligência ceros patr fixa na me de combate dar a reso

O sr. Domingos Velasco — Do se ponto V. Os nacion são contra pitais, dess nham o pr desenvolvim clonal, e n de tudo no

O sr. Domingos Velasco — O Sr. le ouvir-me nes s comunistas se assunto, é por serviço de um é o do Brasil alista, que ele Geral da Huma

CHATEAUBRIAND — Tanto, que o ps ma que supera

O sr. Domingos Velasco — O fa uma conscien dependente e con comunistas, que gentemente, e que nos cabe, s comunistas...

Nogueira — E'

O sr. Domingos Velasco — ... é tomar a frente deixemos que, coloquem co zeres a serviço cionalistas.

CHATEAUBRIAND — presidente, o mo acionalista — interpretá-lo se il desvio da in elentes e sin não fundo se a justa, russa os podem aju

O sr. Domingos Velasco — Nes stá enganado. rasileiros não ida desses ca desde que te le fomentar o economia na ter espoliador nada deixar.

DIARIO DE S. PAULO — Sexta-feira, 25 — 7 — 1952